

**INSTITUIÇÃO BENEFICENTE LAR DE MARIA**

Entidade Filantrópica e Beneficente da Assistência Social  
Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 6234/88 de 25/11/1988  
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66  
Registro no MEC-CIE: 35805221  
CNAS: 2899-6.0021632/94-14  
CMDCA: nº 005/96-2

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES MENSAL**

### **MÊS DE REFERÊNCIA: AGOSTO/2024**

**1. Identificação:**

- Nome da Instituição: Instituição Beneficente Lar de Maria
- Endereço: Rua Marcelena Catine Cândido, 341 – Bairro: Chácara Alvorada
- Telefone/Cel: (19) 99759-1145 - E-mail: ana@lardemaria.org.br
- CNPJ: 57.513.590/0007-69

**2. Representante Legal: *Cristiane Maria Bicudo Maschio Tanganelli*****3. Técnico Responsável:**

Alessandra Almeida da Silveira, Assistente Social – CRESS/SP 50.775

Gabriela Alves Lopes, Psicóloga – CRP/SP 06/159739

**4. Nome do Serviço Executado:**

Serviço Socioassistencial de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto – Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade – (PSC)

**4.1 - Dias e Horários de Funcionamento:**

Serviço de carácter continuado, executado em dias úteis, atendendo as necessidades dos usuários atendidos. Período mínimo de 05 (cinco) dias por semana.

**4.2 - Local de Realização do Serviço:**

CREAS de Mogi Guaçu

Rua Piauí, 295 – Jardim Centenário – Mogi Guaçu/SP

**4.3 - Abrangência Territorial:**

Abrangência Municipal

#### **4.4 - Público Alvo:**

Adolescentes e/ou jovens em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e seus familiares.

#### **4.5 - Objetivos Geral:**

Realizar acompanhamento social a adolescentes, jovens e as seus respectivos responsáveis durante o cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e/ou Prestação de Serviços à Comunidade, contribuindo para a reconstrução de sua identidade, de modo a favorecer a elaboração de um projeto de vida, em que assuma um papel inclusivo na dinâmica familiar, comunitária e social.

#### **4.6 - Objetivos Específico:**

Realizar acompanhamento social dos adolescentes e jovens durante o cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade e sua inserção em outros serviços e programas socioassistenciais e de Políticas Públicas setoriais.

- Criar condições para a construção/reconstrução de projetos de vida que vivem à ruptura com a prática de ato infracional;
- Pactuar com o adolescente, a partir das possibilidades e limites do trabalho a ser desenvolvido, normas que regulem o período de cumprimento de medida socioeducativa;
- Contribuir para o estabelecimento da autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de autonomias;
- Possibilitar acessos e oportunidades para a ampliação do universo informacional e cultural e o desenvolvimento de habilidades e competências;
- Fortalecer a convivência familiar e comunitária.
- Realizar o acompanhamento em grupo dos adolescentes, jovens e suas famílias.

#### **4.7 - Meta Proposta no Plano de Ação:**

Até 40 adolescentes e/ou jovens em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e seus familiares.

## **5. Meta Alcançada**

A meta proposta pelo Termo de Referência é de atender até 40 (quarenta) adolescentes. No mês de agosto de 2024, estiveram 18 (dezoito) adolescentes ativos na execução das Medidas Socioeducativas em meio aberto.

## **6. Atividades Realizadas**

O presente relatório apresenta as atividades realizadas ao longo do mês de agosto de 2024, por meio de um trabalho que tem sido realizado pela equipe do Serviço de Medidas Socioeducativas (MSE) em Meio Aberto, através de atividades propostas pela Organização da Sociedade Civil (OSC), Instituição Beneficente Lar de Maria (IBLM) no espaço público do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

As intervenções realizadas pautaram-se, principalmente, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), utilizados como recurso de referência para o exercício de ações voltadas aos adolescentes em conflito com a lei.

Durante o respectivo mês de agosto, as intervenções técnicas continuaram sendo realizadas, sendo o atendimento técnico individualizado aos socioeducandos e aos seus familiares, visita domiciliar, grupo de família, oficina em grupo com os jovens, contatos telefônicos por meio da plataforma de *Whatsapp* para manter a vinculação e alinhar os agendamentos, articulação com as políticas públicas e rede do município, mediação com o Poder Judiciário, reunião de equipe IBLM, reunião com a rede socioassistencial e de saúde, elaboração de relatórios técnicos e registros no prontuário do sistema GESUAS.

No referido mês, não ocorreu a entrada de socioeducandos, assim como não houveram implementação e extinção de Medida Socioeducativa. Ainda há três processos em aberto, os quais não houve implementação, sendo um por o jovem estar vinculado ao acolhimento institucional e a técnica do local ter informado que não tem informações sobre o paradeiro do jovem, outro por estar residindo em Mogi Mirim e estar em acompanhamento da MSE pela OSC Badi no município, mas que ainda aguardando extinção do processo ativo em Mogi Guaçu pelo Poder Judiciário, e outro caso que também aguarda parecer do Juízo para informar o procedimento a ser executado pela equipe de MSE. Há de ser ressaltado o fato de que a dupla psicossocial tem tentado

vincular um jovem ativo em MSE ao cumprimento, a sua genitora já compareceu para atendimento com a técnica de referência do caso, mas o jovem não compareceu para a Implementação, sendo encontrado uma vez em visita domiciliar.

Há sete socioeducandos com processo aguardando extinção pelo Poder Judiciário em que o Ministério Público já se mostrou favorável à esta decisão sugerida. Dois jovens encontram-se em Fundação CASA, um em internação provisória até a decisão do Juízo e o outro está em cumprimento de MSE em meio fechado e aguarda a unificação das MSE.

O descumprimento da determinação do Juízo ainda é presente, neste mês três socioeducandos encontram-se nesta situação e a técnica de referência de cada caso já reportou ao Poder Judiciário por meio de relatório técnico de descumprimento e realizou contato diretamente com o chefe de seção do judiciário a fim de informar o parecer da equipe de MSE.

Independente da situação processual dos jovens que ainda encontram-se ativos em MSE em meio aberto, a dupla psicossocial se mantém articulada com os familiares disponibilizando acolhimento das demandas, orientações, atendimentos, contato telefônico, visita domiciliar e atualização de informações. Nos casos específicos de descumprimento de MSE, a equipe psicossocial se mantém refletindo e executando estratégias de vinculação destes jovens ao cumprimento a contento até que o Juízo se posicione.

A predominância dos jovens ativos em MSE em meio aberto neste mês de agosto foi no território norte com nove jovens, seguido pela região leste com oito e a região sul com um adolescente. Há maior número de adolescentes entre 16 (dezesesseis) e 17 (dezesete) anos, totalizando oito. Jovens com 18 (dezoito) anos são cinco e de 19 (dezenove) a 21 (vinte e um) anos são também cinco. A predominância de ato infracional se mantém sendo o tráfico de drogas. Como já destacado em relatórios anteriormente, o cenário infracional do tráfico de drogas é considerando o pior tipo de trabalho infantil e segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de 2020, essas ações infracionais foram a segunda maior causa de internação de jovens.

Visando realizar um trabalho qualificado aos socioeducandos que possuem a determinação de cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), a equipe de MSE busca continuamente fortalecer as parcerias locais, almejando especialmente,



60  
ANOS

#### INSTITUIÇÃO BENEFICENTE LAR DE MARIA

Entidade Filantrópica e Beneficiária da Assistência Social  
Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 6234/88 de 25/11/1988  
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66  
Registro no MEC-CIE: 35805221  
CNAS: 2899-6.0021632/94-14  
CMDCA: nº 005/96-2

parcerias potentes para que os jovens possam contribuir, refletir e explorar as suas potencialidades através de seus trabalhos comunitários no território de pertencimento. Os locais parceiros para a MSE de PSC são as Organizações da Sociedade Civil (OSC): Centro Dia da Pessoa Idosa (CDI), Centro Dia da Pessoa com Deficiência (CDD), Kamael Associação Protetora dos Animais (KAPA), Instituição Beneficente Lar de Maria que executa o serviço em creche na Unidade Santa Terezinha e a parceria recente com o CRAS Norte. Semanalmente, a equipe técnica de MSE realiza articulações com as instituições parceiras que estão recebendo socioeducandos para a PSC. Os contatos se mostram efetivos e as técnicas se mantêm alinhadas, planejam intervenções e estratégias de atuação que são repassadas aos jovens para que também possam participar e contribuir.

A parceria com o poder público representado pela Secretaria de Assistência Social (SAS) foi momentaneamente interrompida, visto que em 08/08/2024, a dupla psicossocial reuniu-se no local para verificar a possibilidade de receberem um jovem que reside no território próximo do equipamento público e demonstrou interesse em cumprir a PSC. Contudo, a equipe de MSE recebeu a devolutiva que o secretário de Assistência Social, Sr. Cássio, informou que diante de já possuírem estagiários no local, não teria demanda disponível para o socioeducando.

O acompanhamento da MSE de LA através dos atendimentos individualizados vem ocorrendo semanalmente, conforme prévio agendamento e construção de dia e horário com cada jovem, respeitando as suas demandas individuais. Através destas intervenções tem sido possível refletir acerca do cenário pregresso, conhecer e refletir a realidade vivenciada no convívio familiar e comunitário, pensar e traçar um projeto de futuro com perspectivas salútares, a partir do reconhecimento das habilidades e potencialidades individualizadas. As metas estipuladas no PIA são executadas durante os atendimentos de acordo com a possibilidade de cada pessoa, como a providenciar documentos que podem ser realizados de forma online, orientações sobre como buscar pelos locais para providenciar documentos de forma autônoma, buscar pela instituição de ensino, elaboração de currículos, acesso a busca por vagas de trabalho, cursos profissionalizantes e demais oficinas de interesse dos socioeducandos.

O índice de ausências nos atendimentos sem justificativas ainda é presente, especialmente nos casos dos jovens que estão em descumprimento, contudo as

profissionais de referência da MSE se mantem articuladas e orientando os jovens e as suas famílias sobre a responsabilidade do cumprimento. Esses contatos são em sua maioria realizados pela plataforma online *Whatsapp*, visto a eficiência em possibilitar contato. Diariamente, esses contatos são realizados com os jovens e os familiares com o objetivo de coletar informações, acolher demandas, realizar orientações, agendamentos e realizar esclarecimentos necessários.

Os atendimentos técnicos com os familiares também são realizados a fim de manter a vinculação com as famílias dos jovens, assim como possibilitar contato presencial com aqueles que não podem participar do grupo com as famílias e não são possíveis de encontrar nas visitas domiciliares. Os atendimentos com a família também são realizados a fim de trabalhar demandas específicas que surgem durante o atendimento com os socioeducandos e precisam de apoio e/ou orientação para familiares. A dupla psicossocial realiza atendimento em conjunto com a família quando observam demandas plausíveis para estas intervenções.

Neste mês de referência foram realizadas 12 (doze) visitas domiciliares, a equipe de MSE mantém controle para que seja possível visitar as famílias vinculadas mensalmente, há casos que no mesmo mês é realizado mais vezes visitas para a mesma família, diante de demanda e objetivo planejado. As visitas representam potencial de vinculação e trabalho com os socioeducandos e aos seus pares, além de conhecimento do território que possibilita reflexão, articulação e elaboração de planos de ação.

Outra atividade realizada mensalmente e com potência para a Medida Socioeducativa é o Grupo com as Família, que ocorre na última quinta-feira do mês às 18h, diante de solicitação dos familiares que trabalham. Contudo, em agosto durante visita domiciliar, a progenitora de um jovem relatou que não tem frequentado o grupo, pois em seu bairro passa somente uma linha de ônibus, e o transporte passa distante de sua moradia e com horários reduzidos, portanto para ela comparecer ao grupo teria que mobilizar parte de seu dia e tinha medo de retornar para casa caminhando a noite sozinha. Após este relato, a equipe de MSE refletiu sobre a mudança de horário do grupo com as famílias de forma a verificar se era possível maior adesão diante desta mudança, visto que há uma família participante, e apesar de ser importante as temáticas trabalhadas com esta família em específico, a equipe compreende acerca da importância das vivências e trabalho grupal.



60  
ANOS

#### INSTITUIÇÃO BENEFICENTE LAR DE MARIA

Entidade Filantrópica e Beneficiária da Assistência Social  
Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 6234/88 de 25/11/1988  
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66  
Registro no MEC-CIE: 35805221  
CNAS: 2899-6.0021632/94-14  
CMDCA: nº 005/96-2

A equipe mobiliza as famílias para participar do grupo mensal através de convite enviado no grupo de *Whatsapp*, reforçando o convite verbalmente nas visitas e para os socioeducandos comunicarem às famílias, mas também discutem que alguns justificam dificuldade no acesso ao transporte público e horários insuficientes, acrescido o fato de o CREAS não ter passe de ônibus para disponibilizar aos socioeducandos e às suas famílias e situações de vulnerabilidade social.

A equipe de MSE realiza discussões dos casos diariamente, especialmente após os atendimentos técnicos, visitas domiciliares e contatos com os atendidos, visando comunicar o acompanhamento, planejar intervenções em conjunto, refletir sobre as especificidades de cada situação e contexto. Também são realizadas discussões de caso com outros profissionais que tem relação com o caso dos jovens.

A facilitadora de oficinas realizou a programação dos encontros de agosto para os dias 14/08/2024 e 28/08/2024 no CREAS. Para ambas as datas ela fez a divulgação com a devida antecedência, através de mensagens informativas e vídeo explicativo, encaminhados via *Whatsapp* para os socioeducandos e aos respectivos familiares. Durante os atendimentos técnicos, convites impressos foram entregues pelas orientadoras de medida.

No dia 14/08/2024 foi esperada a presença de sete jovens com participação de um. Nesse dia foi realizada a discussão do filme que foi reproduzido nos dois últimos encontros. A facilitadora fez uma retomada dos principais momentos e pediu ao socioeducando que falasse a sua opinião e contasse como o filme o afetou. O jovem falou sobre ser baseado em fatos reais, o que implica em pensarmos que nem tudo ali de fato aconteceu, apesar de alguns conteúdos serem reais e depois começou a falar sobre a sua vida, mencionando questões difíceis que vivenciou no âmbito escolar. Também falou a respeito do momento do filme que as pessoas tentam convencer o protagonista a fazer parte do meio delitivo. O socioeducando contou sobre uma situação parecida, que não envolveu o crime, mas que de todo modo eram situações de colegas tentando influenciá-lo negativamente. A facilitadora pensou junto ao participante sobre essas influências negativas e as consequências advindas. A discussão foi positiva e o jovem foi participativo.

No dia 28/08/2024 foi esperada a presença de seis jovens com participação de um. Na presente data a facilitadora reproduziu a música "crawling", do grupo Linkin Park. A

banda escolhida partiu do interesse e sugestão de um participante. A profissional escolheu uma letra que aborda conteúdos semelhantes aos que os socioeducandos verbalizaram em alguns momentos, podendo assim, durante a análise da tradução, trabalhar com o grupo as demandas que emergissem. A letra fala sobre os sentimentos difíceis de serem superados, abordando questões como o medo, falta de autocontrole e dores psíquicas. Após a reprodução da música, foi possível um diálogo a respeito, momento que o jovem falou principalmente do motivo pelo qual está cumprindo medida socioeducativa, que partiu de uma situação de descontrole que causou o ato infracional. Com isso, foram refletidas as formas de cuidado diante de situações como essa.

Em discussão com as orientadoras de medida, estas informaram que um socioeducando participante do grupo foi apreendido dias antes da oficina, com isso, no segundo encontro foi esperada a presença de seis e não sete participantes como na primeira data deste mês. No que se refere aos demais jovens em cumprimento da MSE, justificou-se a não vinculação por estarem aguardando a extinção do processo, cumprindo MSE na Fundação CASA, trabalhando e dificuldade de deslocamento pela falta do passe de ônibus. Assim sendo, as atividades grupais tiveram poucas vinculações pelos motivos citados e a cada mês é feita a reavaliação e possível inserção de novos participantes.

Como já citado em relatórios dos meses anteriores, a quantidade esperada de socioeducandos no grupo é feita a partir da construção do PIA com as técnicas de referência. Em casos que o adolescente trabalha, estuda ou que por outras razões plausíveis não participa desta atividade, estes não são incluídos na oficina, sem prejuízos ao desenvolvimento individual da MSE.

Todas as intervenções e desenvolvimento dos socioeducandos são reportados ao Poder Judiciário por meio de relatórios técnicos realizados pela equipe de MSE, aos quais passam pelo crivo de análise e aprovação da coordenação do CREAS e da Proteção Social Especial de Média Complexidade, profissional esta que trabalha na Secretaria de Assistência Social. A articulação com o Poder Judiciário ainda mostra-se fragilizada, contudo o chefe de seção do judiciária, Sr. Luciano, mostrou-se disponível para receber o contato das profissionais de MSE e, portanto, ocorre essa articulação por meio de vídeo chamadas através do sistema de justiça e via e-mail. As articulações com Luciano são realizadas quando necessário entendimento de demanda, orientações e sinalizar o descumprimento de MSE por parte dos jovens, e ele se comprometeu em orientar e





60  
ANOS

#### **INSTITUIÇÃO BENEFICENTE LAR DE MARIA**

Entidade Filantrópica e Beneficiária da Assistência Social  
Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 6234/88 de 25/11/1988  
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66  
Registro no MEC-CIE: 35805221  
CNAS: 2899-6.0021632/94-14  
CMDCA: nº 005/96-2

sinalizar o promotor de justiça e juiz de direito acerca dos contatos da equipe de MSE em meio aberto.

As articulações em rede são realizadas diante de demanda e intervenções planejadas, neste referido mês de execução do serviço, houveram as seguintes articulações e seus respectivos objetivos: com a OSC Badi no município de Mogi Mirim a fim de dialogar sobre um socioeducando que tem MSE ativa no município de Mogi Guaçu, mas está residindo e cumprindo MSE em Mogi Mirim; com o Centro Dia da Pessoa Idosa (CDI) para acompanhar a PSC de uma jovem em cumprimento no local; Casa de Acolhida Comunidade Caminho Para Paz e CAPS-Ad para discutir o caso de um jovem que estava em acompanhamento nestes serviços; CRAS Leste para verificar o acompanhamento que o equipamento público estava realizando com a família de um socioeducando; Fundação CASA a fim de coleta e troca de informações sobre os jovens que estão em internação no local; coordenação do CREAS para alinhar o trabalho; com o administrativo do CREAS para envio do encaminhamento de solicitação de segunda via de documento; Secretaria de Cultura e Escola Municipal de Iniciação Artísticas (EMIA) para buscar informações para possíveis parcerias e entendimento dos serviços oferecidos para disponibilizar aos jovens de MSE.

Diante das articulações realizadas, com alguns serviços foi realizada reunião entre as equipes, sendo nos seguintes locais: na Secretaria de Assistência Social, conforme informado anteriormente a fim de verificar a viabilidade de receber um jovem para cumprimento da MSE de PSC, contudo não foi possível. Com o Centro de Atenção Psicossocial (Álcool e outras drogas) e a Casa de Acolhida Comunidade Caminho Para Paz foram realizadas reuniões com as coordenadoras do locais em dias diferentes a fim de discutir o caso de um jovem que estava ativo em MSE, acolhido na CCPP e acompanhado pelo CAPS-Ad à espera de vaga na Comunidade Terapêutica Santa Carlota. E em 29/08/2024, a dupla psicossocial participou da primeira reunião com a técnica do PAEFI do CREAS, Francisca, que foi nomeada pela coordenadora do CREAS para ser referência dos casos de MSE no CREAS. As profissionais da medida abordaram com Francisca neste primeiro encontro o acompanhamento de cinco jovens e suas famílias. Válido ressaltar que os assuntos discutidos em todas as reuniões acima mencionadas constam nas atas de reunião realizadas pela equipe de MSE da OSC IBLM.

As articulações com o EMIA, conforme descrito acima, foram possíveis após a



60  
ANOS

#### INSTITUIÇÃO BENEFICENTE LAR DE MARIA

Entidade Filantrópica e Beneficiária da Assistência Social  
Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 6234/88 de 25/11/1988  
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66  
Registro no MEC-CIE: 35805221  
CNAS: 2899-6.0021632/94-14  
CMDCA: nº 005/96-2

dupla psicossocial de MSE realizar uma atividade externa de visita no local para entendimento da demanda atendida pelo serviço, oficinas disponíveis, formas de acesso, público atendido, funcionamento, horário, profissionais e dialogaram com a secretária Patrícia sobre possibilidade de parceria, portanto foi acordado que será realizada em 02/09/2024 reunião com a coordenadora do serviço para discussões aprofundadas e também tem o objetivo da equipe de apresentar o serviço de MSE.

Em agosto de 2024, a técnica Alessandra participou da reunião mensal do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMAS) como pessoa ouvinte e representante da OSC IBLM. A pauta discutida no encontro do Conselho foi compartilhada com toda a equipe de MSE.

As reuniões de equipe IBLM foram realizadas semanalmente nos dias 05, 12, 19 e 26 de agosto de 2024 com o objetivo de alinhar o trabalho que vem sendo executado pela equipe de MSE da OSC Lar de Maria. As participantes do grupo são a coordenadora Ana, as técnicas Alessandra e Gabriela, a facilitadora de oficinas Vanessa e a auxiliar administrativo Mariana. No dia 26/08/2024, houve a participação da assistente social Gabriela que trabalha na unidade da OSC IBLM em Santo André, ela veio para conhecer o trabalho de MSE que é executado no município de Mogi Guaçu e foram propostas reflexões sobre o trabalho, potencialidades, dificuldades e estratégias elaboradas pela equipe de MSE. A coordenadora Ana sinalizou a equipe de MSE em manter o sigilo de informações para estar de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), portanto nos relatórios diários enviados, a dupla psicossocial passou a inserir somente as iniciais dos jovens acompanhados para sinalizar as atividades realizadas no dia, assim como, também seguirão a orientação nos relatórios mensais.

Neste mês de referência não foi realizada a reunião mensal com a coordenação do CREAS diante de demandas próprias deste equipamento público e serviços da coordenadora Victoria. Ainda mantém-se a proposta acordada entre CREAS e OSC IBLM de realizar a reunião na terceira segunda-feira de cada mês, programada a próxima para 16/09/2024.

O sistema GESUAS é alimentado diariamente, a equipe registra as intervenções realizadas com os socioeducandos, suas famílias e com as políticas públicas setoriais. Observou-se que o sistema tem contribuído com a efetividade de encaminhamentos, articulações com a rede e sobretudo, com o registro de informações que possibilitam

visualizar os índices e dados relevantes para a construção de políticas públicas pertinentes ao contexto que envolve o serviço de MSE em meio aberto.

O setor administrativo da OSC IBLM acompanha os trâmites de recebimento de Despacho-Ofícios e encaminha relatório realizados ao Poder Judiciário, além de executar atividades de rotina, como consulta aos processos, inserção de dados no sistema regional MSE-WEB e registros das atas de reuniões e demais demandas cotidianas conforme as necessidades apresentadas pelo serviço de MSE.

## 7. Resultados Alcançados

Percebeu-se que o serviço de MSE em meio aberto vem se mostrando próspero, ganhando contornos sólidos, de maneira gradativa e, embora possível observar que a vinculação dos socioeducandos ainda vem ocorrendo, por meio das intervenções persistentes por parte da equipe psicossocial. Outrossim, os diálogos e reflexões, em equipe, vem contribuindo para um trabalho assertivo, respeitada a complexidade que se apresenta no cenário deste serviço.

## 8. Profissionais que Atuam no Serviço

Nome	Função	Dias e horários
Alessandra Almeida da Silveira	Assistente Social	Segunda-Feira: 12 às 18h. Terça-Feira: 12h às 18h. Quarta-Feira: 7h às 13h.
Gabriela Alves Lopes	Psicóloga	*Quinta-Feira: 13h às 19h. Sexta-Feira: 7h às 13h.  <b>*Última quinta-feira do mês das 14h às 20h. Motivo: Grupo de Família.</b>
Mariana Beccaletti Xavier	Auxiliar Administrativo	Segunda-feira a Sexta-feira das 8h às 17h.
Vanessa Couto Barbosa	Facilitadora de Oficinas	Segunda-feira das 13h às 15h. Terça-feira das 13h30 às 15h30. Quarta-feira das 13h às 17h.

## 9. Monitoramento e Avaliação do Serviço

O monitoramento é realizado, por meio das reuniões entre a equipe, assim como, dos apontamentos, reflexões e construções a partir destes encontros. O presente relatório



60  
ANOS

**INSTITUIÇÃO BENEFICENTE LAR DE MARIA**

Entidade Filantrópica e Beneficente da Assistência Social  
Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 6234/88 de 25/11/1988  
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66  
Registro no MEC-CIE: 35805221  
CNAS: 2899-6.0021632/94-14  
CMDCA: nº 005/96-2

de prestação de contas, assim como, do acesso aos dados qualitativos e quantitativos do GESUAS, também permitem monitorar e avaliar o desenvolvimento das intervenções técnicas.

Há de se ressaltar que todas as atividades em grupo possuem como ferramenta de monitoramento e avaliação os apontamentos feitos pelos participantes, durante as intervenções realizadas, o que resulta em dado de observação para daptações reordenamento e melhoria dos vínculos necessários, conforme sugestões do público alvo.

**10. Outras considerações (FOTOS EM ANEXO)**



**Imagem 01:** Reunião entre Equipe IBLM e Celma da Secretaria de Assistência Social, em 08/08/2024.



**Imagem 02:** Reunião de Equipe IBLM, em 12/08/2024.



**Imagem 03:** Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), em 12/08/2024.



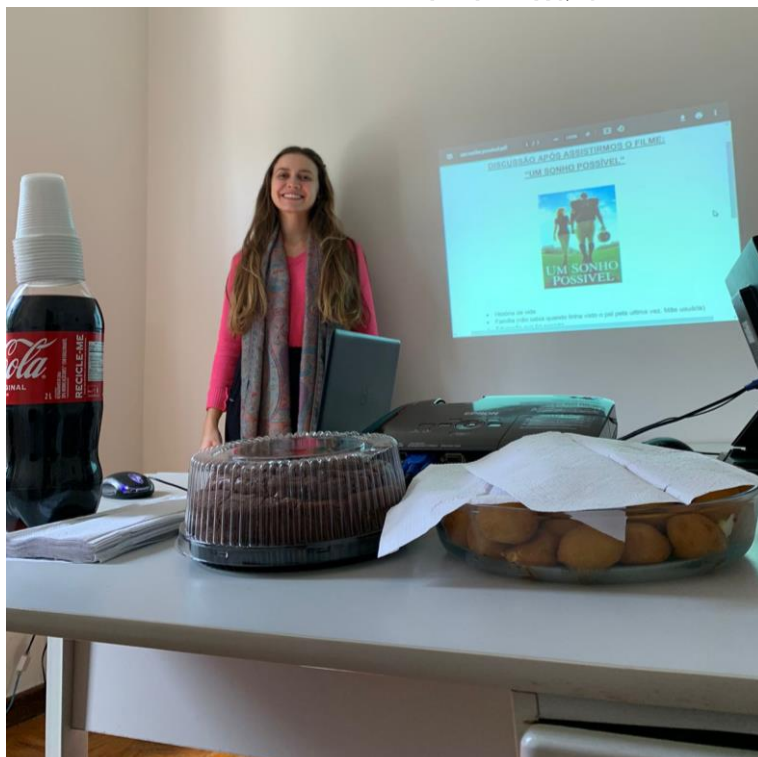
**Imagem 04:** Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), em 12/08/2024.



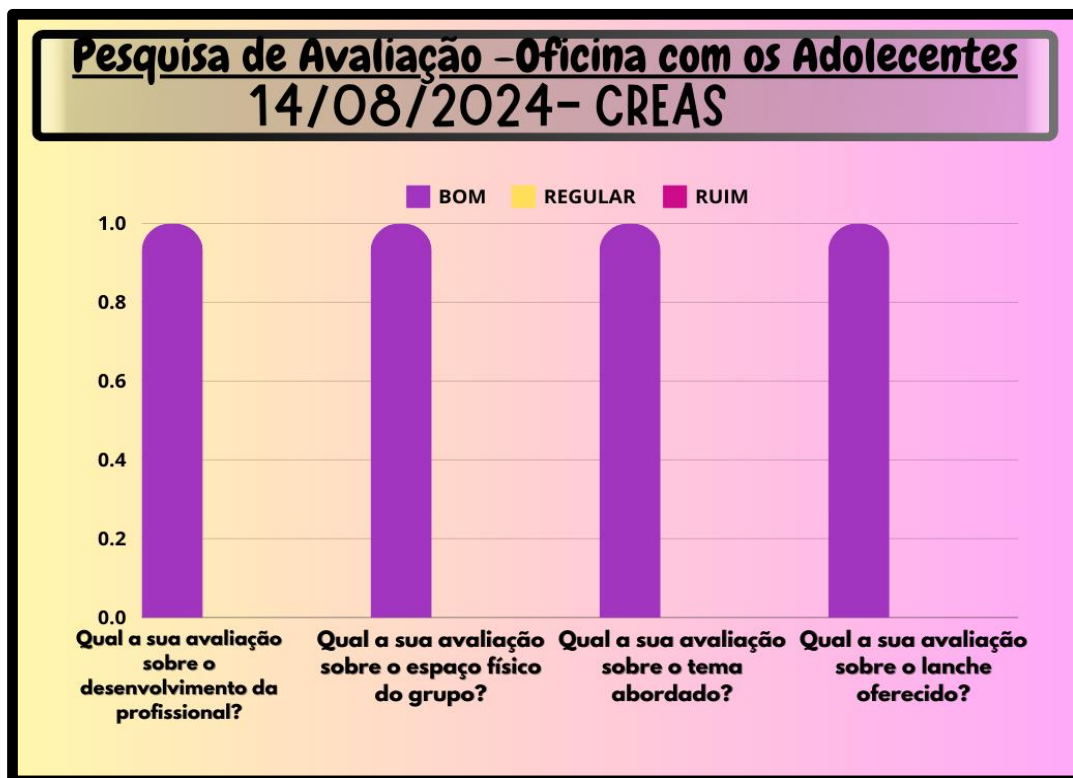
**Imagem 05:** Reunião na Casa de Acolhida Comunidade Caminho para Paz, em 12/08/2024.



**Imagem 06:** Convite da Oficina em Grupo com os Jovens realizado pela facilitadora de oficinas, Vanessa Couto.



**Imagem 07:** Oficina em Grupo com os Jovens realizado pela facilitadora de oficinas, Vanessa Couto, em 14/08/2024.



**Imagem 08:** Gráfico da Oficina em Grupo com os Jovens realizado pela facilitadora de oficinas, Vanessa Couto, em 14/08/2024.





**Imagem 09:** Reunião de Equipe IBLM, em 19/08/2024.



**Imagem 10:** Visita do Centro Cultural de Mogi Guaçu pelas profissionais da OSC IBLM, em 22/08/2024.



**Imagem 11:** Visita a Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA) de Mogi Guaçu pelas profissionais da OSC IBLM, em 22/08/2024.



**Imagem 12:** Visita à Biblioteca Municipal de Mogi Guaçu pelas profissionais da OSC IBLM, em 22/08/2024.



**Imagem 13:** Reunião de Equipe IBLM, em 26/08/2024.



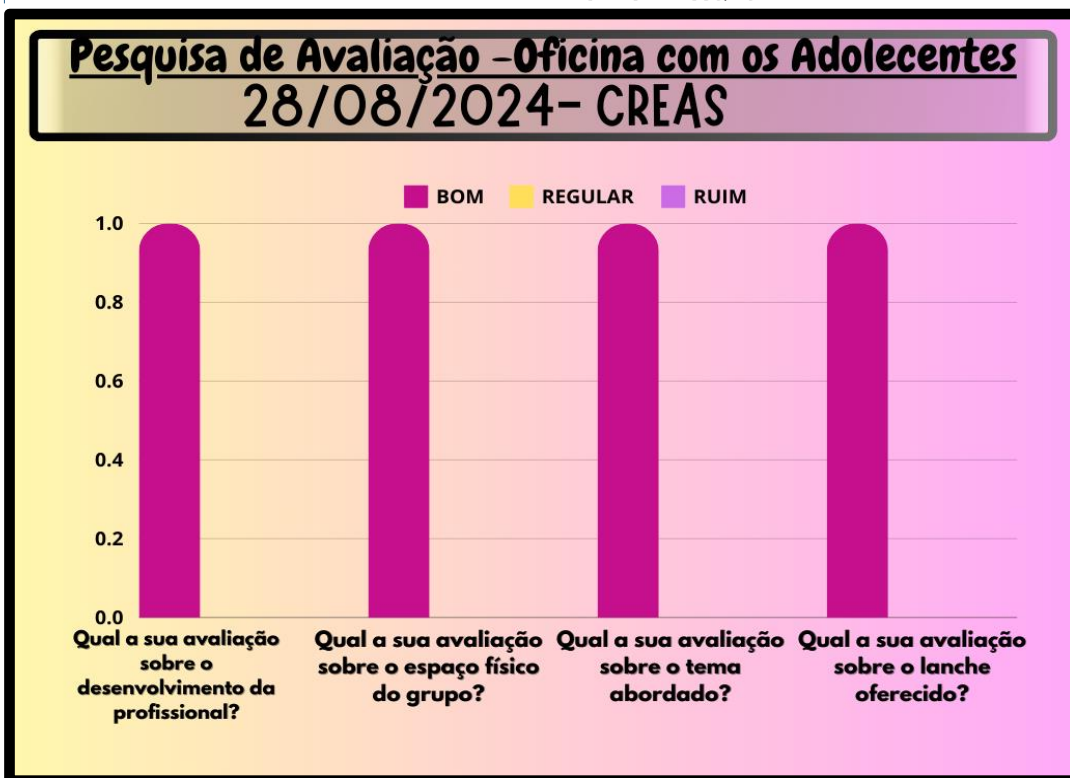
**Imagem 14:** Visita de monitoramento da Vigilância Socioassistencial, em 28/08/2024.



**Imagem 15:** Convite da Oficina em Grupo com os Jovens realizado pela facilitadora de oficinas, Vanessa Couto.



**Imagem 16:** Oficina em Grupo com os Jovens realizado pela facilitadora de oficinas, Vanessa Couto, em 28/08/2024.



**Imagem 17:** Gráfico da Oficina em Grupo com os Jovens realizado pela facilitadora de oficinas, Vanessa Couto, em 28/08/2024.



**Imagem 18:** Reunião equipe MSE e técnica PAEFI CREAS, em 29/08/2024.



**Imagem 19:** Convite do Grupo com as Famílias de MSE.



**Imagem 20:** Preparação do Grupo com as Famílias de MSE, em 29/08/2024.



**Imagem 21:** Dupla psicossocial no Grupo com as Famílias de MSE, em 29/08/2024.










SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
MÓDULO DE SERVIÇOS DE MOGI GUAIÇU  
CREAS  
LAR DE MARIA

**Pesquisa de Avaliação**

Data 29/08/24

A sua avaliação e opinião é muito importante para desenvolver um trabalho de qualidade para todos.

Marque a opção que corresponda a sua avaliação!

			
	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim</b>
Qual a sua avaliação sobre o Tema Abordado?	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
			
	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim</b>
Qual a sua avaliação sobre o desenvolvimento das profissionais?	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
			
	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim</b>
Qual a sua avaliação sobre o espaço físico do grupo?	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Deixe a sua opinião sobre o grupo e temas que você gostaria que fossem apresentados!

Hoje foi uma ótima reunião! Tema excelente! A reunião foi extremamente produtiva. Parabéns à equipe!

**Imagem 22:** Pesquisa de Avaliação do Grupo com as Famílias de MSE, em 29/08/2024.

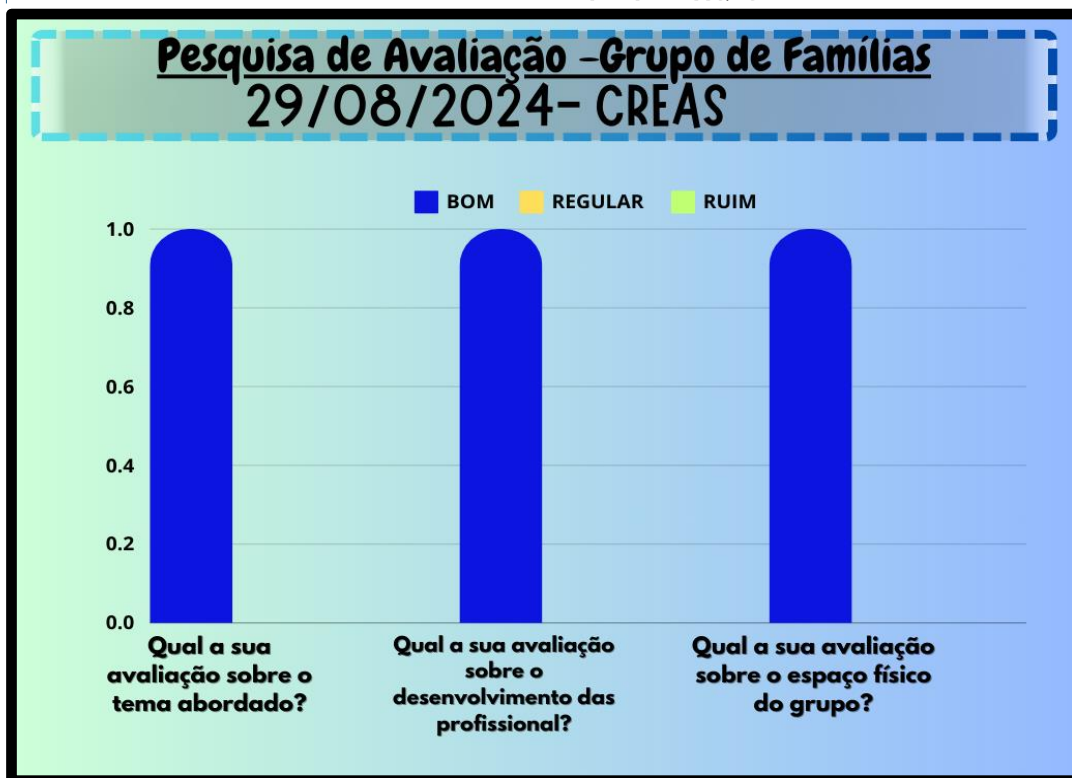


Imagem 23: Gráfico da Pesquisa do Grupo com as Famílias de MSE, em 29/08/2024.

Mogi Guaçu, 31 de agosto de 2024

Atenciosamente,

*Alessandra Almeida da Silveira*

**Assistente Social**  
CRESS / SP 50.775  
Instituição Beneficente Lar de Maria

*Gabriela Alves Lopes*

**Gabriela Alves Lopes**  
Psicóloga  
CRP-SP 06/159739  
Instituição Beneficente Lar de Maria